

Editorial

Diversidade de Olhares sobre Educação e Inclusão

Este número da *Revista Lusófona de Educação* reúne contributos que refletem a diversidade de olhares e problemáticas que atravessam o campo educativo contemporâneo. A multiplicidade de perspetivas deste número convida os/as leitores/as a pensar na educação como um espaço de inclusão, de promoção de bem-estar e de renovação das práticas, desde a infância até à idade adulta.

O n.º 67 abre com uma reflexão crítica sobre a evolução da iniquidade educativa no ensino básico em Portugal, interrogando a eficácia das políticas públicas implementadas nas últimas décadas. A atenção às representações sociais na formação dos educadores sociais reforça a importância de compreender os quadros simbólicos que moldam as práticas educativas.

O número integra também estudos centrados na infância: o estudo sobre as emoções das crianças no contexto de Educação Física no pré-escolar e a análise da promoção de competências socioemocionais em crianças com paralisia cerebral sublinham o papel da escola na construção de ambientes de bem-estar, inclusão e desenvolvimento integral. Complementarmente, a etnografia de um coro infantil no Porto destaca o valor da arte e da expressão musical na promoção da felicidade e da cidadania cultural.

No campo do ensino superior, reúnem-se reflexões sobre o desenvolvimento profissional dos docentes universitários, sobre o impacto do capital psicológico e do suporte social no ajustamento académico e bem-estar dos estudantes, bem como sobre a curricularização da extensão universitária online no Brasil,

evidenciando os desafios e as oportunidades que atravessam as instituições de ensino superior.

O ciclo da vida é também abordado neste número, através de um estudo sobre as estratégias de implementação de projetos de vida em pessoas idosas institucionalizadas - tema que sublinha a necessidade de práticas educativas ao longo da vida.

O número inclui, ainda, um ensaio, uma recensão crítica e um diálogo. O ensaio sobre a proposta da etnomodelagem como construto teórico-metodológico abre caminhos para uma educação matemática intercultural, onde os saberes locais e globais dialogam na construção do conhecimento. A recensão, da autoria do Almerindo Janela Afonso, ao livro *Educação e Liberdade*, de E. M. Grilo, revisita figuras e momentos marcantes das políticas educativas portuguesas. O diálogo diz respeito a uma entrevista a Joaquim Pintassilgo, figura de renome do campo da história da educação.

Do seu conjunto, os textos deste número convidam à reflexão crítica e à valorização da educação enquanto prática social comprometida com a equidade, a inclusão e o bem-estar, reafirmando o papel central da investigação na construção de sociedades mais justas e democráticas.

Vanessa Russo, Cristina Sin, Leanete Thomas, Elsa Estrela,
Lucimar Dantas, António Teodoro